

## **CONEXÕES AFIRMATIVAS: PROMOVENDO DIÁLOGOS SOBRE AÇÕES AFIRMATIVAS DENTRO E FORA DA UNIVERSIDADE**

Coordenador: JOAO VICENTE SILVA SOUZA

Autor: LILHANA BELARDINELLI

O Conexões de Saberes é um Programa formado por estudantes e professores da UFRGS, tendo como objetivo promover o diálogo entre a Universidade e as comunidades populares. Também busca melhorar as condições de permanência dos universitários oriundos de comunidade popular. A UFRGS abriga o Programa Conexões de Saberes a três anos, sendo uma das 33 Universidades Federais que recebem incentivos do Governo Federal para a sua manutenção. Para atender um maior número de demandas populares o Programa se subdivide em Territórios de Atuação. O Território Conexões Afirmativas é um desses grupos, tendo surgido com o objetivo de promover o diálogo sobre Ações Afirmativas dentro e fora da Universidade. As Ações Afirmativas vêm sendo discutidas mais intensamente no Brasil nos últimos anos, todavia ainda é um assunto pouco esclarecido para a grande parte da população. Provavelmente seu caráter polêmico contribua para que não ocorram diálogos mais freqüentes, já que os grupos organizados que debatem sobre essa temática, a favor ou contra, costumam ter suas posições bem demarcadas. Contudo, há um público estudantil que praticamente desconhece o que são Ações Afirmativas ou que então possuem informações insuficientes sobre o tema. Na UFRGS, a Decisão 134/07 do Conselho Universitário implementou a reserva de vagas para estudantes oriundos de escolas públicas e estudantes negros de escolas públicas a partir do Concurso Vestibular 2008. Durante alguns anos, antes da aprovação das cotas na UFRGS, houve debates intensos sobre esse assunto. O Programa Conexões de Saberes esteve envolvido nesses debates desde o começo e, quando da aprovação do Programa de Ações Afirmativas na Universidade, percebeu que o grupo de cotistas que iria ingressar necessitaria de um ponto de apoio ou um lugar para estabelecer diálogo. É nessa perspectiva que se criou o Território Conexões Afirmativas: com a intenção de promover o contínuo diálogo sobre as cotas dentro e fora do ambiente acadêmico. Um vez constituído, o Território buscou criar espaços onde ocorresse o diálogo sobre as cotas visando o esclarecimento e aperfeiçoamento da política adotada dentro da Universidade. Por esse motivo, o grupo optou por planejar Oficinas de diálogo onde as pessoas presentes se sentissem à vontade para expressar suas opiniões. O grupo também realizou outras atividades reflexivas e de pesquisa sobre a temática, gerando assim a produção

coletiva de materiais de divulgação sobre as Ações Afirmativas. Destacamos a participação dos bolsistas e professores do Território na elaboração e produção de um documento que diagnostica as condições de acesso e permanência e que problematiza as Políticas de Ações Afirmativas, visando construir uma Agenda de Ações Afirmativas para a UFRGS. Por meio de metodologias participativas como Oficinas de diálogo com público universitário e com estudantes de Ensino Médio de Escolas Públicas abordamos a temática das Ações Afirmativas e do Acesso e Permanência dos estudantes na UFRGS. A Oficina oferecida para o público acadêmico funcionava com a leitura de frases, contra e a favor as cotas, e após a leitura era realizado um comentário sobre ela. Esse tipo de metodologia funcionou satisfatoriamente, tanto para públicos pequenos, como para grupos maiores, como é o caso da Oficina que aconteceu no palco do Salão de Atos da UFRGS durante o III Seminário Local do Programa Conexões de Saberes - UFRGS, em março de 2008, com a participação de 50 pessoas. O Território Conexões Afirmativas também é vinculado ao Projeto Eu Quero entrar na UFRGS, que tem a preocupação de levar informações sobre a UFRGS e sobre as cotas aos alunos de Escola Pública e, ao mesmo tempo, incentivar esses estudantes a fazer vestibular. Essa comunicação também funcionou através de Oficinas, mas como o público é diferente, foi modificado o formato da dinâmica. No primeiro momento do encontro, osicineiros fizeram algumas exposições mais gerais sobre a UFRGS, contudo, o estímulo dos estudantes pelo assunto era tão grande que em pouco tempo a exposição oral se tornava um diálogo sobre a Universidade e as cotas. Além disso, o Projeto Eu Quero entrar na UFRGS desenvolve uma pesquisa sobre as expectativas e motivações dos estudantes e professores das escolas públicas visitadas em relação ao Ensino Superior, através de questionários respondidos espontaneamente pelos mesmos. Os folders e cartazes confeccionados pelo Território Conexões Afirmativas foram destinados a dois grupos diferentes: os calouros da UFRGS de 2008 e os estudantes das escolas públicas. O primeiro material impresso produzido tinha alguns esclarecimentos sobre Ações Afirmativas e especificamente sobre a implementação das cotas na UFRGS. Todos os estudantes que ingressaram no ano de 2008 na UFRGS receberam esse folder, visto que ele foi posto dentro do material entregue aos calouros no ato da matrícula. Para os alunos das escolas públicas, o folder continha informações sobre o Vestibular da UFRGS, formas de isenção ou descontos, benefícios oferecidos pela Universidade e sobre o sistema de reserva de vagas. Além disso, ficavam afixados nas paredes das escolas os cartazes com o endereço do Blog possibilitando assim um contato permanente da escola e dos estudantes com os componentes do Território Conexões Afirmativas. O Blog <<http://queroenrarnaufrgs.blogspot.com>> foi criado em maio de 2008 para

manter comunicação virtual com qualquer pessoa que tivesse interesse sobre a reserva de vagas na UFRGS. Além de ser um produto do trabalho do grupo, essa ferramenta virtual também mostra alguns resultados obtidos com o Projeto. Desde a data de sua elaboração até o dia 17 de julho deste ano, foram registrados mais de 6.200 acessos, o que mostra o interesse dos alunos pelas informações que constam nele. O número estimado de pessoas contatadas também é um parâmetro para se visualizar o alcance dessa ação: foram realizadas, de 12/5 a 17/7, 25 encontros em 12 escolas, aproximadamente 800 alunos participaram das Oficinas e mais de 5.000 folders distribuídos em várias outras escolas. Além disso, os calouros atingidos pela comunicação impressa e a grande quantidade de pessoas que já participaram das Oficinas dentro da UFRGS mostraram que esse Projeto conseguiu alcançar um grande número de pessoas. A temática das cotas é um assunto extremamente delicado mas que necessita sistemáticas discussões, uma vez que há anos vem sendo uma demanda de alguns movimentos sociais e que precisam ser discutidas. Nesse contexto, o Território Conexões Afirmativas buscou promover esclarecimentos sobre as Ações Afirmativas na UFRGS através de debates, oficinas e comunicação virtual, não numa perspectiva doutrinária, mas para que temas desta natureza não sejam esquecidos, visto que a presença de estudantes cotistas na UFRGS é uma realidade. Dialogar sobre esse assunto é extremamente importante, uma vez que se tem a possibilidade de ultrapassarmos barreiras de argumentação e também de se avaliar as formas de implementação e funcionamento dessas políticas voltadas ao acesso e permanência dos estudantes beneficiados. Conseguir transpor os muros da Universidade e dialogar com outros grupos sociais, principalmente os alunos de escola pública que serão os futuros estudantes cotistas, é uma ação que visa tanto o debate sobre essa temática como um incentivo para que estes jovens estudantes de escolas públicas busquem acessar ao Ensino Superior Público.